

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPACI

**PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL
ASSENTAMENTO VALE DO SÃO PATRÍCIO**

ITAPACI - GO, 2022

**PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL
ASSENTAMENTO VALE DO SÃO PATRÍCIO**

I. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE:

1.1. Identificação da Entidade Proponente:

- a) Nome: PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPACI
- b) CNPJ: 01.134.808/0001-24
- c) Endereço completo: Avenida Floresta, nº 198
- d) Bairro: Centro
- e) Município: Itapaci
- f) CEP: 76.360-000
- g) UF: GO
- h) Número de Telefone com DDD: 62 3361 1099
- i) Endereço eletrônico (e-mail): prefeitura@itapaci.go.gov.br
- j) Esfera: (X) Municipal () Estadual

1.2. Identificação do Representante Legal da Entidade Proponente:

- a) Nome: Mário José Sales
- b) CPF: 735.227.758-72
- c) RG: 7.991-134-1
- d) Órgão expedidor/UF: SSP/SP
- e) Cargo: Prefeito Municipal
- f) Número de Telefone com DDD: 62 3361 1099
- g) Endereço eletrônico (e-mail): prefeitura@itapaci.go.gov.br



1.3. Caracterização e histórico do município onde o projeto será executado

O município de Itapaci está localizado na microrregião de Ceres, mesorregião central do Estado de Goiás, a 240 km da capital, sob as coordenadas geográficas de latitude 14° 57' 03" Sul e de longitude 49° 32' 55" Oeste, a aproximadamente 550 metros de altitude, pertencente ao bioma Cerrado (Figura 1).

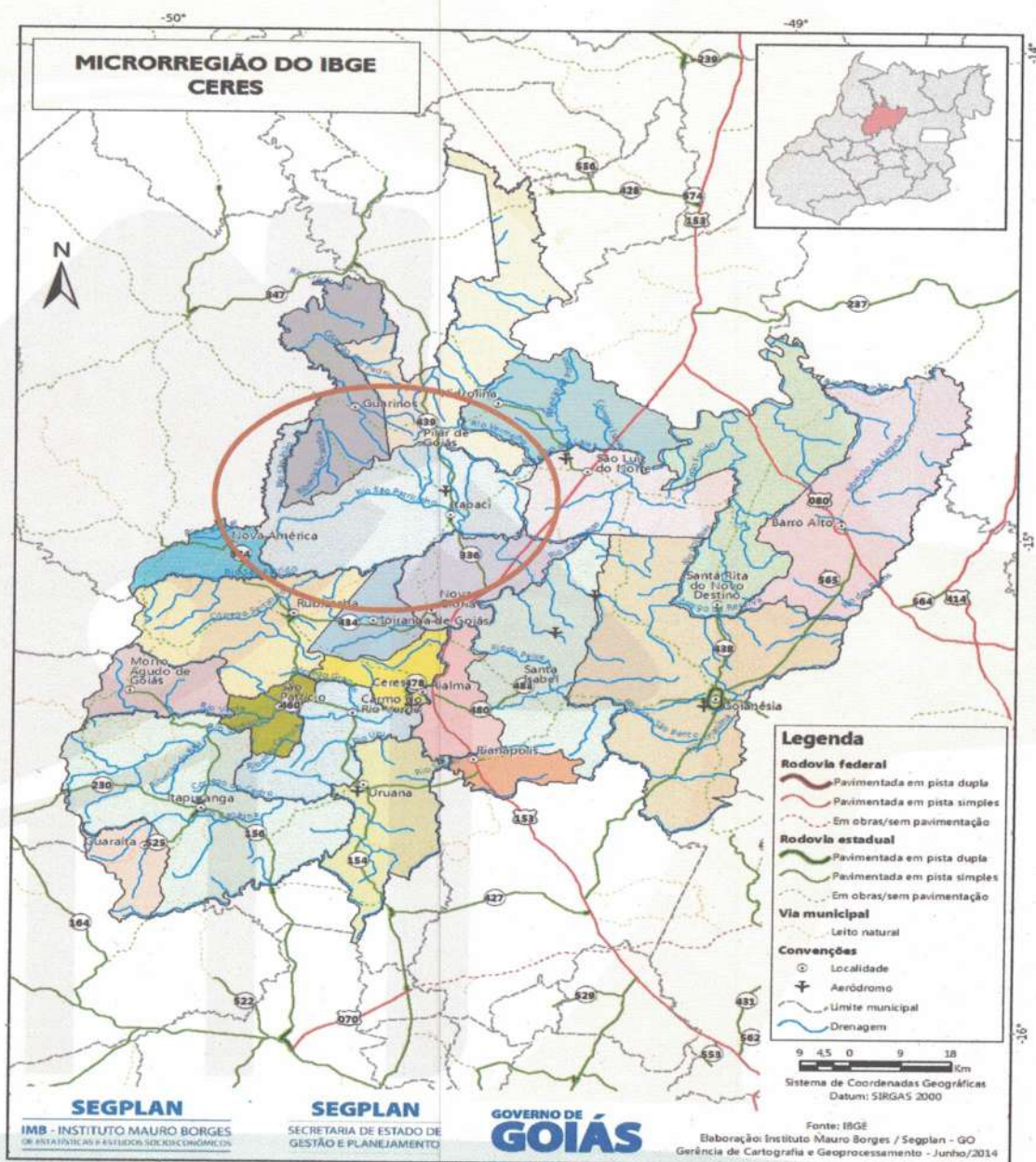


Figura 1. Marcação em vermelho do município de Itapaci em relação à microrregião de Ceres no Estado de Goiás. Fonte: SEGPLAN, 2014

Na hidrologia do município de Itapaci, de acordo com IBGE (2000) os principais rios são São Patrício que nasce na Valdelândia município de Rubiataba, de divisa de Itapaci com os Municípios de Ceres, Nova Glória e Rialma deságua no rio das Almas (início do Tocantins), alguns dos seus afluentes são Barreiro, Córrego Santo Agostinho, Tocaia, Pereira, Porções e ribeirão São Patricinho.

O ribeirão São Patricinho nasce na Chapada da Fazendinha, único rio que nasce no município de Itapaci e deságua no rio São Patrício e tem como afluentes pela margem direita Córrego Esgoto, que possui suas nascentes dentro da Unidade de Conservação municipal Área de Proteção Ambiental Nascentes do Lago Azul. Além desse córrego temos os córregos Água Fria, córrego Cotovelo, Córrego do Ouro, córrego Isidoro, córrego Cachoeirinha entre outros.

Pela margem esquerda córrego Pirapitinga, ribeirão do Cocho manancial de abastecimento público do município, córrego Lajinha, córrego Quilombo, córrego Canta-galo, etc. O rio Vermelho Nasce na serra do Pilar faz divisa entre Itapaci, Pilar e Hidrolina deságuam no rio das Almas, que tem como principais afluentes ribeirão das Lages. O rio Caiamar nasce no município de Goiás, na Serra Dourada, deságua no Rio Crixás, afluentes do Araraquara, faz limite entre Itapaci e Crixás, com seus principais afluentes São João, Passagem Velho, Gustavo Faria, Cavaleiro e Laranjinha. O Rio São João por sua vez nasce na Serra da Figura, perto de São José do Caiamar, deságua no rio Caiamar e serve de divisa entre Itapaci e Pilar.

O clima goiano é predominante tropical, segundo a classificação climática proposta por Köppen (1948), onde o clima é do tipo Aw – clima tropical de savana com estação seca de inverno ou Clima de Savana. A sigla "A" representa áreas com clima tropical chuvoso e a sigla "w" que acompanha representa clima com chuvas de verão. Esse tipo de clima possui divisão marcante de duas estações bem definidas durante o ano: nos meses de maio a setembro temos o período seco e nos meses de outubro a abril o período chuvoso.

O regime de chuvas da região fica em torno de 1.795mm/ano, abaixo da média da região centro – oeste de 2.750 mm/ano, as chuvas se concentram nos meses de verão (estação úmida) característico para o clima tropical enquanto que no restante do ano as chuvas são escassas, e durante os meses de junho são registrados os menores valores de precipitação (CTE, 2014).

Com a transição entre as estações, no outono e primavera, há mudanças

rápidas nas condições de tempo com redução do período chuvoso, e temperaturas mais amenas devido à entrada de massas de ar frio, com temperaturas mínimas variando entre 12 ° C e 18° C e máxima de 18° C e 28° C. A umidade relativa do ar fica com valores alcançando os 98% (GOIÁS, 2016). O inverno goiano traz o clima tipicamente seco do Cerrado, com baixos teores de umidade, chegando a valores extremo e níveis de alerta, especialmente na região centro-oeste do Estado. Há registro de algumas massas de ar frio que, dependendo da sua trajetória e intensidade, provocam quedas acentuadas de temperatura, especialmente à noite, apesar dos dias serem quentes (GOIÁS, 2016).

Devido sua localização o município de Itapaci, recebe ventos que sopram geralmente de NE a E, oriundos do Anticiclone Subtropical semifixo do Atlântico Sul, que no inverno causa certa estabilidade atmosférica. Enquanto que no verão essa estabilidade é afetada por diferentes sistemas de circulação ou correntes perturbadoras, responsável por provocar chuvas e trovoadas comuns nesse período na região Centro – Oeste CTE (2014).

De acordo com os estudos de Martins (2012) e os dados de mapeamento SGM/SIC (2006), de uso e cobertura do solo do Estado de Goiás, a cobertura vegetal no bioma Cerrado apresenta perda de habitat acentuado, com grandes áreas ocupadas por pastagens e agricultura. O município de Itapaci apresenta vasta ocupação antrópica com agricultura e pastagem com as formações florestais distribuídas de forma ampla, assim como as feições savânicas que ocupam pequenas manchas sobre solos eutróficos de estrutura morfológica e física variadas (CTE, 2014).

De acordo com o IBGE (2022) a população estimado em 2021 era de 23.850 habitantes, onde apresenta 15.2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 86.8% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 3% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Em 2019, o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 13.8%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 104 de 246 e 123 de 246, respectivamente.

O município originou nas terras das fazendas Barra e Água Fria, região anteriormente habita pelos índios Canoeiros e Curuxás, cuja existência, são vestígios

como escritas não decifradas, nas fraldas da Serra da Figura, a 20 km da sede municipal. Em plena mata de São Patrício, cresceu a povoação, o distrito criado com a denominação de Floresta então subordinado ao município de Pilar, o distrito de Floresta passou a denominar-se Itapaci, e o município de Pilar a Itacê. Posteriormente elevado à categoria de município com a denominação de Itapaci em 1945 desmembrado de Itacê, sede no antigo distrito de Itapaci.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 35.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 112 de 246 dentre as cidades do estado e na posição 3462 de 5570 dentre as cidades do Brasil. O PIB per capita (2019) é de R\$ 16.639,32 e Índice de Desenvolvimento Humano (2010) 0,725. Na Saúde o município é predominantemente ligado ao Sistema Único de Saúde com 100% de cobertura dos serviços prestados e oferecendo atendimento com 12 médicos, 06 dentistas e 19 enfermeiros. Em 2021 foram atendidas pelo Programa Agente de Saúde 4.561 crianças até 12 anos de idade. A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 10.45 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 5.3 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 115 de 246 e 26 de 246, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2967 de 5570 e 651 de 5570, respectivamente. A taxa de escolaridade de 6 a 14 anos de idade (2010) representava 97,5%.

O município se estende por 956,1 km², com as cidades limítrofes Pilar de Goiás e Guarinos, ao norte; Nova América e Crixás ao oeste; São Luís do Norte ao leste; Rubiataba, Ipiranga, Ipiranga de Goiás e Nova Glória ao sul. O principal eixo de acesso é a rodovia GO 336, que liga o município de Crixás a BR-153 (Belém/Brasília) passando por Itapaci, e as rodovias GO 154 que liga Nova Glória a Pilar de Goiás passando por Itapaci e rodovia GO 459 que liga Itapaci a São Luiz do Norte.

Nos estudos realizados por Araújo (2010) a formação cultural dessa região é influência do ciclo do ouro, e ainda continua sofrendo influência externa, reflexos da expansão da economia sucroalcooleira. E acrescenta ainda, que a região traz traços das tropiadas, do carro-de-boi, do mutirão, da quermesse e das romarias, onde deixou marcas na identidade desse povo, com suas manifestações culturais próprias.

Mantém-se presente nas manifestações culturais as festas de quermesses onde se destaca a do Sagrado Coração de Maria no mês de maio, romarias para

idades tradicionalmente ligadas a festas religiosas do Divino Pai Eterno em Trindade e festa de Nossa Senhora da Penha em Guarinos, ambas no mês de junho, cavalgadas ao longo do ano e as Folias de Reis, que ocorre no final de dezembro e início de janeiro e a festa de exposição agropecuária realizada no aniversário da cidade em 11 de agosto. Os principais meios de comunicação e divulgação no município ocorre através de jornais, rádio e internet.

Infraestrutura física:

Para a execução do projeto, o Município de Itapaci conta com as seguintes instalações, equipamentos e materiais descritos no Quadro 1.

Item	Quantidade	Descrição
1	1	Sala de reunião Prefeitura Municipal para 20 pessoas
2	1	Auditório Câmara de Vereadores para 150 pessoas
3	2	Veículos pequenos para transporte do pessoal
4	1	Ônibus para transporte do pessoal
5	2	Motoniveladora
6	2	Retroescavadeira
7	2	Pá carregadeira
8	1	Caminhão com caçamba
9	2	Projetores tipo Datashow
10	5	Computadores desktop
11	1	Computadores notebook
12	2	Kit aparelho de som microfone e caixa emplificadora
13	1	GPS
14	1	Máquina fotográfica
15	1	Impressora colorida com scanner
16	1	Telefone fixo

Quadro 1. Relação de infraestrutura física disponível para execução do projeto.

1.4. Informar se o município possui baixa cobertura em abastecimento de água na área rural e quais as principais fontes de abastecimento:

Na zona rural do município não há cobertura em abastecimento de água tratada. A principal fonte de captação é diretamente do manancial e poços.

II. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL.

2.1. Identificação do Projeto:

a) Nome do Projeto:

PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL ASSENTAMENTO VALE DO SÃO PATRÍCIO

b) Caracterização da localidade rural de execução do projeto:

O projeto de educação em saúde ambiental será executado na comunidade rural do Assentamento Vale do São Patrício, situado na porção centro norte do município de Itapaci, próximo a divisa com o município de Pilar de Goiás nas coordenadas geográficas latitude $14^{\circ}50'55.47''S$, longitude $49^{\circ}33'25.79''O$, a principal via de acesso até a comunidade é a rodovia GO 154, distante aproximadamente 12 km da sede do município (Figura 02).



Figura 02. Limites do Assentamento Vale do São Patrício em relação ao município com destaque para nascentes identificadas e manancial em azul claro. Fonte: Google Earth, 2022 adaptado.

O Assentamento Vale do São Patrício foi criado em 1999 com 33 parcelas de terra divididos em 28 a 30 hectares, atualmente utilizadas por 40 famílias, sendo aquelas que iniciaram no projeto e seus filhos que constituíram família e residem junto aos pais. As famílias se organizam em uma associação denominada Projeto de Assentamento Vale do São Patrício, com o principal meio de comunicação o telefone, internet e o rádio.

A agricultura familiar é a principal ocupação das famílias com cultivo de milho, mandioca, maracujá e hortaliças que são comercializadas na feira do agricultor na cidade, seguido da atividade de pecuária leiteira destinada a venda para latifínio do município e apicultura. Em relação aos problemas queixam-se da falta de infraestrutura e de apoio de profissionais técnicos para o desenvolvimento dessas atividades.

As residências existentes na comunidade foram construídas a partir de projeto do INCRA financiado pelo Banco do Brasil, moradias de tijolo, telhado de barro, piso de cerâmica, 2 quartos, banheiro e área externa. Foram construídas fossas para destinação dos efluentes dos vasos sanitários presentes nas residências. O lixo gerado é destinado para compostagem, queimados, enterrados ou amontoados no quintal. Com presença de animais domésticos como gatos, cachorros, galinhas criados soltos no quintal.

O abastecimento de água das propriedades vem diretamente de captação em nascentes do ribeirão do Cocho manancial de abastecimento público, poços perfurados diretamente pelos moradores e para atender parcelas sem disponibilidade de água existem dois poços artesianos, sendo um poço artesiano construído pela associação via Secretaria de Abastecimento do INCRA/Prefeitura e outro poço artesiano através de compensação ambiental da empresa de mineração vizinha situada no município de Pilar de Goiás. A água é utilizada sem tratamento e considerada pura pelos moradores entrevistados por vir diretamente das nascentes, nas residências utilizam apenas filtros de barro ou bebedouros antes do consumo.

De acordo com moradores da comunidade o principal problema de saúde é a diabetes, a comunidade não possui unidade de saúde ou escola, os moradores são atendidos na sede do município. Uma vez por mês recebem visita dos agentes de saúde e endemias. Para chegarem na zona urbana utilizam como meio de transporte carros particulares, motos e ônibus da prefeitura para transporte escolar dos alunos.

c) Componentes:

- (X) Sustentabilidade das ações de saneamento e/ou de saúde ambiental nas comunidades rurais e/ou tradicionais;
- (X) Segurança da água para consumo humano;
- (X) Cuidados com os resíduos sólidos;
- (X) Inclusão social;
- (X) Metodologias participativas;
- (X) Fortalecimento da promoção e proteção da saúde;
- (X) Respeito ao saber, cultura e práticas locais;
- (X) Mobilização comunitária;
- (X) Território de produção de saúde e desenvolvimento socioambiental;

2.2. Infraestrutura física:

Na comunidade há uma igreja e um Centro Comunitário que poderá ser utilizado para realização de reuniões, as mesmas deverão ocorrer também na sede da prefeitura ou Câmara de Vereadores com equipamentos disponibilizados pelas Secretarias municipais.

2.3. Descrição da situação da comunidade ou grupo populacional beneficiado:

No Assentamento Vale do São Patrício existem nascentes que são monitoradas pelo Programa de Proteção do Manancial de Abastecimento Público do município executado pela Secretaria de Meio Ambiente - SEMMA. A distribuição de água ocorre através de captação direta através de regos ou poços nas propriedades. Os atendimentos de saúde são realizados diretamente no posto central do município. Os agentes de endemias realizam visitas mensais e em caso de ocorrência de focos de dengue na comunidade. Há na comunidade famílias compostas por 3 a 5 pessoas que se reúnem para cultos toda segunda-feira e as missas nas segundas quinta-feira do mês. Na parte cultural eles também se reúnem para cantarem modas de viola.

2.4. Informar se o município foi contemplado com recursos da Funasa em ações de saneamento básico nos últimos 5 (cinco) anos.

O município de Itapaci busca pela primeira vez recursos da Funasa por meio desse projeto, não havendo sido contemplado com recursos Funasa nos últimos cinco anos.

2.5. Justificativa:

Diante dos efeitos gerados pelas mudanças climáticas, associado a irracionalidade de atividades humanas e à gestão insustentável que tem agravado a questão hídrica e o abastecimento público no Brasil, políticas públicas estaduais têm mitigado os efeitos gerados pelas alterações do clima, como exemplo a criação de Unidades de Conservação em Goiás, com vários municípios protegendo áreas naturais significativas para a proteção dos recursos hídricos.

A Prefeitura busca por meio de parcerias com empresas, escolas e moradores locais a melhoria da gestão e comprometimento com processos que contribuam para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da saúde ambiental do município. Para a gestão municipal a fiscalização, proteção, educação ambiental, recuperação da vegetação de áreas de preservação permanente e o envolvimento da população nas ações minimizarão efeitos como a escassez de água e na melhoria da qualidade e quantidade de água para o fornecimento público.

O projeto visa buscar a participação da comunidade do Assentamento de reforma agrária Vale do São Patrício, no entorno do manancial de abastecimento público, com o estabelecimento de parcerias com o setor público e privado, sociedade civil organizada e comunidade em geral garantindo a sustentabilidade e efetividade das ações. Estimulando assim, uma participação transdisciplinar participativa e transversal relacionada tríade saúde x educação x ambiente tão importante para os seres humanos, para o incentivo da responsabilidade social em atividades de educação e a formação de agentes locais engajados com a proteção dos recursos hídricos, ampliando assim os resultados do projeto.

Este projeto considera nove dos componentes exigidos como estratégias sendo elas: sustentabilidade das ações de saneamento e de saúde ambiental nas

comunidades rurais; segurança da água para consumo humano em áreas rurais; cuidados com os resíduos sólidos; inclusão social; metodologias participativas; respeito ao saber, cultura e prática locais; mobilização comunitária e território de produção de saúde e desenvolvimento socioambiental.

E por fim, se encaixa nas Linhas de projeto financiáveis I: Educação em Saúde Ambiental para promoção da saúde em comunidades especiais – direcionada para um Assentamento de reforma agrária e IV : Educação em Saúde Ambiental voltada para a melhoria da qualidade da água para consumo humano.

2.6. Objetivo geral:

Promover capacitação através de ações voltadas para a melhoria da qualidade da água para o consumo humano, nas comunidades do Assentamento Vale do São Patrício situado na zona rural do município.

2.7. Objetivos específicos:

- Apresentar formas simples e adequadas de cuidados com os resíduos sólidos no entorno do manancial de abastecimento público;
- Discutir com a comunidade formas de cuidados com a água para o consumo e produção de hortaliças garantindo a saúde ambiental da comunidade e do manancial de abastecimento público;
- Buscar a inclusão social através de ações voltadas aos cuidados com os resíduos sólidos na proteção da saúde, da água e do solo;
- Adotar por meio de práticas cotidianas metodologias participativas com formas de valorização da água e atitudes favoráveis à proteção da saúde ambiental para toda população;
- Observar e repassar as práticas locais e culturais do saber popular que beneficiam o equilíbrio entre as atividades humanas, o uso dos recursos hídricos, a promoção da saúde e a sustentabilidade socioambiental;
- Promover a educação em saúde ambiental e o desenvolvimento socioambiental através de ações envolvendo a mobilização comunitária.

2.8. Meta:

Promover capacitação com ações de educação em Saúde Ambiental ao longo de 12 meses com foco na qualidade da água para consumo, cuidados com os resíduos sólidos e contribuindo para a efetividade e sustentabilidade nas ações de saneamento no manancial de abastecimento de água, no qual, faz parte a comunidade do Assentamento Vale do São Patrício.

2.9. Etapas:

Etapa 1 - Divulgação
Divulgar o projeto através de cartazes e folders, visando mobilizar e buscar parcerias com a população, sociedade civil organizada, poder público e empresas privadas à participarem de forma efetiva nas ações de Educação em Saúde Ambiental propostas.
Etapa 2 - Capacitação
A capacitação ocorrerá por meio da realização de 04 palestras com 2 horas de duração, sendo uma por mês e serão oferecidas para profissionais da saúde, agentes comunitários de saúde, conselheiros de Meio Ambiente e de Saúde, sociedade civil organizada, poder público, escolas e comunidade em geral.
Realizar 01 palestra com o tema: vigilância e controle da qualidade da água contemplando assuntos como ciclo hidrológico, tipos de uso da água, formas de acesso à água, doenças relacionadas a água contaminada e fontes de contaminação e prevenção;
Realizar 01 palestra com o tema: proteção do solo e recuperação de nascentes;
Realizar 01 palestra com o tema: segregação e coleta de resíduos;
Realizar 01 palestra com o tema: Compostagem e horticultura.
Etapa 3 – Roda de conversa
Realizar uma roda de conversa com os moradores da comunidade visando identificar os saberes e práticas locais que beneficiam a proteção da saúde ambiental. Os saberes serão organizados por categorias de conhecimento pré e pós execução do projeto e com a participação dos moradores elaborar um mapa descritivo da área do Assentamento com locação de cada família e aspectos socioambientais importantes.
Etapa 4 - Prática
Oficina de boas práticas para cultivo de hortas utilizando material orgânico de compostagem em propriedade do assentamento. A oficina terá duração de 16 horas e será oferecida para os moradores da comunidade beneficiada e poderá ter a participação de escolas e demais interessados da sociedade em geral.
Etapa 5 – Reunião de Avaliação do projeto
A última etapa consistirá na avaliação do projeto através da realização de reunião com a comunidade envolvida. Momento de ouvir os moradores sobre os pontos positivos e negativos das ações executadas para elaboração de relatório conclusivo.

2.10. Metodologia:

A metodologia que será utilizada envolverá o trabalho educativo com processos participativos e motivacionais, expandindo novas formas de conhecimento e valorização dos saberes. Para tanto, será realizada primeiramente a divulgação do projeto por meio de folders, cartazes, mídias sociais e rádio, com o objetivo de mobilizar a população, a sociedade civil e o poder público à participarem das ações de Educação em Saúde Ambiental.

As capacitações serão divididas em 04 palestras organizadas para grupos de 50 pessoas, com o objetivo de atingir um público geral aproximado de 200 participantes. Cada palestra terá duração máxima de 2 horas e serão realizadas conforme cronograma do projeto.

Desenvolvendo as palestras com as seguintes temáticas: 1. vigilância e controle da qualidade da água; 2. proteção do solo e recuperação de nascentes; 3. Segregação e coleta de resíduos e 4. Compostagem e horticultura. E realização de uma parte prática com moradores da comunidade e escolas onde serão empregadas técnicas de compostagem e horticultura. Tanto as atividades serão oferecidas para profissionais da saúde, agentes comunitários de saúde, conselheiros de Meio Ambiente e de Saúde, sociedade civil organizada, poder público, escolas e comunidade em geral.

2.11. Resultados esperados:

O projeto tem como objetivo envolver a comunidade valorizando seus saberes locais, suas práticas cotidianas na melhoria da saúde ambiental tanto no âmbito familiar como de toda a população que utiliza a água do manancial que abastece a cidade. Contribuindo assim, para a formação de cidadãos aptos a colocar em prática ações de combate a poluição e a escassez de água através da divulgação de informações técnicas e saberes dos moradores.

Diante desse contexto espera-se como resultado final o engajamento da população de forma geral nas questões de saúde ambiental e práticas que garantam para essa e as futuras gerações água em quantidade e qualidade adequada, assim, como o desenvolvimento econômico e social da comunidade.

2.12. Avaliação do Projeto:

Para a avaliação do Projeto verificaremos seu alcance através de reuniões com a comunidade, onde serão observados os pontos positivos e negativos das ações executadas, bem como a efetividade dos objetivos propostos.

2.13. Equipe responsável pela execução:

2.13.1. Identificação do Coordenador do Projeto:

- a) Nome: Roquissana Araújo Pereira Melo
- b) Cargo: Secretária Municipal de Meio Ambiente
- d) Endereço eletrônico (e-mail): semmat@itapaci.go.gov.br
- e) Número de Telefone com DDD: 62 3361 1099
- f) Número de Celular com DDD: 62 98463 7708
- g) Formação: Bacharel em Direito

2.13.2. Identificação da Equipe de Técnica:

Nome Completo	Formação	Função na equipe	E-mail	Telefone
Roquissana A.P.Melo	Bacharel em Direito	Coordenação	semmat@itapaci.go.gov.br	62 33611099
Leciane Moreira da Mata	Biologia Espec. em Sociobiodiversidade	Auxiliar no projeto	semmat@itapaci.go.gov.br	62 33611099
Valdirene Lúcia da Silva	Pedagogia e Gestão Pública	Auxiliar no projeto	walluccia@outlook.com	62 984486199
Claudinéia Pereira da Silva	Enfermeira	Auxiliar no projeto	didi-cleu@hotmail.com	62 99961 2428
Araúna Pereira Araújo	Ensino Médio Diretora de Cultura	Auxiliar no projeto	araunaindia@gmail.com	62 985302688
Rennata Cristynna Cavalcante Cardoso	Assistente Social	Auxiliar no projeto	cristynna47@gmail.com	62 99217800

III. Dados Físico-Financeiros

3.1. Cronograma Físico

N° META 1
<p>Especificação: Promover capacitações através de ações de educação em Saúde Ambiental ao longo de 12 meses com foco na qualidade da água para consumo, cuidados com os resíduos sólidos e contribuindo para a efetividade e sustentabilidade nas ações de intervenção em saneamento no manancial de abastecimento de água, no qual, faz parte a comunidade do Assentamento Vale do São Patrício.</p>
<p>Detalhamento da meta: para alcançar os objetivos propostos nessa meta será utilizada metodologia que envolverá o trabalho educativo com processos participativos e motivacionais, expandindo novas formas de conhecimento e valorização dos saberes. Para tanto, serão realizadas a divulgação do projeto, palestras, roda de conversa, oficina e reunião avaliativa das ações de Educação em Saúde Ambiental.</p>
<p>Justificativa: O projeto visa buscar a participação da comunidade do entorno de mananciais de abastecimento público, com o estabelecimento de parcerias com o setor público e privado, sociedade civil organizada e comunidade em geral garantindo a sustentabilidade e efetividade das ações. Estimulando assim, a responsabilidade social em atividades de educação e a formação de agentes locais engajados com a proteção dos recursos hídricos integrado às políticas públicas, ampliando assim os resultados do projeto.</p>
<p>Resultados esperados: como resultado final o engajamento da população de forma geral nas questões de saúde ambiental e práticas que garantam para essa e as futuras gerações água em quantidade e qualidade adequada, assim, como o desenvolvimento econômico e social da comunidade.</p>
<p>Responsável: Roquissana A. P. Melo, Secretária de Meio Ambiente</p>
<p>Local de realização: Assentamento Vale do São Patrício zona rural de Itapaci.</p>
<p>Público-Alvo: moradores da comunidade e população em geral do município.</p>
<p>Período de execução: 01/01/2023 a 30/12/2023</p>

Etapa 1: Divulgação			
Descrição:	Qtd	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Folders 15x21 com elaboração da arte	5.000	0,20	1.000,00
Cartaz 31x46 com elaboração da arte	500	2,90	1.450,00
Carro de Som (hora)	40	110,00	4.400,00
Rádio (chamada avulsa)	100	14,00	1.400,00
Valor Total da Etapa1			R\$ 8.250,00

Etapa 2: Capacitação			
Descrição:	Qtd	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Profissional de nível Superior - (hora/aula)	24	300,00	7.200,00
Diária de hospedagem palestrante	04	120,00	480,00
Refeições palestrante (almoço/janta)	08	60,00	480,00
Café/Lanche (pessoas)	200	9,00	1.800,00
Camiseta serigrafada (unidade)	200	32,00	6.400,00
Bonê serigrafado (unidade)	200	19,00	3.800,00
Sacola ecológica (unidade)	200	30,00	6.000,00
Lápis preto (50 unidades)	200	1,00	200,00
Pasta transparente com elástico (unidade)	200	4,00	800,00
Caneta esferográfica preta (unidades)	200	1,15	230,00
Combustível gasolina (litros)	200	8,00	1.600,00
Certificados (unidade)	200	5,00	1.000,00
Valor Total da Etapa 2			R\$ 29.990,00

Etapa 3: Roda de Conversa no Assentamento			
Descrição:	Qtd	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Papel A4 500 folhas 210 x 297mm (unidade)	01	22,00	22,00
Lápis preto (unidade)	100	1,00	100,00
Caneta esferográfica preta (unidades)	40	1,15	46,00
Cartolina 150 g 50 x 66 cm (unidade)	20	1,00	20,00
Pincel para quadro branco cores diversas (unidade)	48	4,00	192,00
Café/Lanche (pessoas)	100	9,00	900,00
Combustível gasolina (litros)	120	8,00	960,00
Valor Total da Etapa 3			R\$ 2.240,00

Etapa 4: Prática no Assentamento + Escolas			
Descrição:	Qtd	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Kit de coletores para segregação de resíduos (4 bombonas de 200 litros com tampa)	100	200,00	20.000,00
Adesivos do projeto para os coletores c/ arte (unidade)	200	18,00	3.600,00
Composteiras domésticas 40 litros (unidade)	100	310,00	31.000,00
Minhocas californianas (unidade)	5000	1,30	6.500,00
Mudas de hortaliças (unidade)	2000	8,00	16.000,00
Mudas de plantas medicinais (unidade)	1000	10,00	10.000,00
Combustível gasolina (litros)	200	8,00	1.600,00
Lanche (1 dia x 100 pessoas)	100	9,00	900,00
Valor Total da Etapa 4			R\$ 89.600,00

Etapa 5: Reunião de Avaliação do Projeto			
Descrição:	Qtd	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Cartolina 150 g 50 x 66 cm (unidade)	20	1,00	20,00
Pincel para quadro branco cores diversas (unidade)	48	4,00	192,00
Papel A4 500 folhas 210 x 297mm (unidade)	01	22,00	22,00
Lápis preto (unidades)	40	1,00	40,00
Lanche (1 dia x 100 pessoas)	100	9,00	900,00
Combustível gasolina (litros)	160	8,00	1.280,00
Valor Total da Etapa 5			R\$ 2.454,00
Valor Total Meta 1			R\$ 132.534,00

3.2 Cronograma Financeiro

Nº Parcela	Tipo	Mês	Ano	Valor (R\$)
UNICA	Concedente FUNASA	01/01/2023	2023	132.534,00

3.3. Plano de Aplicação Detalhado

Meta/ Etapa	Item de despesa	Descrição	Cód. Nat. despesa	Quant.	Valor Unitário (R\$)	Valor total (R\$)
1/1	1	Folders 15x21 com elaboração da arte	3.3.90.30	5.000	0,20	1.000,00
1/1	2	Cartaz 31x46 com elaboração da arte	3.3.90.30	500	2,90	1.450,00
1/1	3	Carro de Som (hora)	3.3.90.36	40	110,00	4.400,00
1/1	4	Rádio (chamada avulsa)	3.3.90.36	100	14,00	1.400,00
1/2	5	Profissional de nível Superior (hora/aula)	3.3.90.36	24	300,00	7.200,00
1/2	6	Diária de hospedagem palestrante	3.3.90.36	04	120,00	480,00
1/2	7	Refeições palestrante (almoço/janta)	3.3.90.36	08	60,00	480,00
1/2	8	Café/Lanche (pessoas)	3.3.90.30	200	9,00	1.800,00
1/2	9	Camiseta serigrafada (unidade)	3.3.90.30	200	32,00	6.400,00
1/2	10	Boné serigrafado (unidade)	3.3.90.30	200	19,00	3.800,00
1/2	11	Sacola ecológica (unidade)	3.3.90.30	200	30,00	6.000,00
1/2	12	Lápis preto (50 unidades)	3.3.90.30	200	1,00	200,00
1/2	13	Pasta transparente com elástico (unidade)	3.3.90.30	200	4,00	800,00
1/2	14	Caneta esferográfica preta (unidades)	3.3.90.30	200	1,15	230,00
1/2	15	Combustível gasolina (litros)	3.3.90.30	200	8,00	1.600,00
1/2	16	Certificados (unidade)	3.3.90.30	200	5,00	1.000,00
1/3	17	Papel A4 500 folhas 210 x 297mm (unidade)	3.3.90.30	01	22,00	22,00
1/3	18	Lápis preto (unidade)	3.3.90.30	100	1,00	100,00
1/3	19	Caneta esferográfica preta (unidades)	3.3.90.30	40	1,15	46,00
1/3	20	Cartolina 150 g 50 x 66 cm (unidade)	3.3.90.30	20	1,00	20,00
1/3	21	Pincel para quadro branco cores diversas(unidade)	3.3.90.30	48	4,00	192,00
1/3	22	Café/Lanche (pessoas)	3.3.90.30	100	9,00	900,00
1/3	23	Combustível gasolina (litros)	3.3.90.30	120	8,00	960,00
1/4	24	Kit de coletores para segregação de resíduos (4 bombonas de 200 litros com tampa)	3.3.90.30	100	200,00	20.000,00
1/4	25	Adesivos para os coletores com a arte (unidades)	3.3.90.30	200	18,00	3.600,00
1/4	26	Composteiras domésticas 40 litros (unidade)	3.3.90.30	100	310,00	31.000,00
1/4	27	Minhocas californianas (unidade)	3.3.90.30	5000	1,30	6.500,00
1/4	28	Mudas de hortaliças (unidade)	3.3.90.30	2000	8,00	16.000,00
1/4	29	Mudas de plantas medicinais (unidade)	3.3.90.30	1000	10,00	10.000,00
1/4	30	Combustível gasolina (litros)	3.3.90.30	200	8,00	1.600,00
1/4	31	Lanche (1 dia x 100 pessoas)	3.3.90.30	100	9,00	900,00
1/5	32	Cartolina 150 g 50 x 66 cm	3.3.90.30	20	1,00	20,00
1/5	33	Pincel para quadro branco cores diversas (unidade)	3.3.90.30	48	4,00	192,00
1/5	34	Papel A4 100 folhas 210 x 297mm (unidade)	3.3.90.30	01	22,00	22,00
1/5	35	Lápis preto (unidades)	3.3.90.30	40	1,00	40,00
1/5	36	Lanche (1 dia x 100 pessoas)	3.3.90.30	100	9,00	900,00
1/5	37	Combustível gasolina (litros)	3.3.90.30	160	8,00	1.280,00

Itapaci - GO, 10 de maio de 2022

Roquissana A. P. Melo
Sec. do Meio Ambiente e Turismo
Decreto nº: 01445/2021

Roquissana Araújo Pereira Melo
Secretária de Meio Ambiente

Mário José Salles
Prefeito Municipal

Mário José Sales
Prefeito Municipal de Itapaci